

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE
ACOMPANHAMENTO DO MERCADO
SUPERVISIONADO**

MAIO 2007

Destaques:

- VGBL mantém crescimento robusto: 31% em relação a 1Trim2006;
- O Ramo Auto tem uma queda no volume de prêmios de 8% no 1Trim2007, enquanto o mercado de Automóveis novos no varejo permanece aquecido, com vendas 18% superiores ao 1Trim2006, o que pode sugerir uma queda nos preços de seguro praticados no mercado.
- A projeção revisada do crescimento de prêmios de seguros para 2007 é de 13,4%;
- Para 2008 e 2009 a expectativa é de 8,9% e 9,2% respectivamente, ou seja, cerca de 5% de crescimento real ^{aa};
- Índice Combinado cai para 97,1%, enquanto ICA sobe 0,7%, como efeito da queda das Receitas Financeiras do mercado.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2007

Sobre o Relatório

O Relatório Trimestral de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para os próximos três anos entre os principais ramos de seguros e para 2007 nos produtos de previdência; III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

Em mar/2007, as contribuições dos planos tradicionais foram um pouco maiores que no ano passado (+3%). O PGBL exibiu um crescimento de 10% e o VGBL 31%.

Os resgates de VGBL cresceram 31% e os de PGBL 4%. Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de mar/06 e mar/07, vemos que houve uma redução no percentual de resgates de 18% no período para o PGBL e 9% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se um crescimento de 6,5% do mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL).

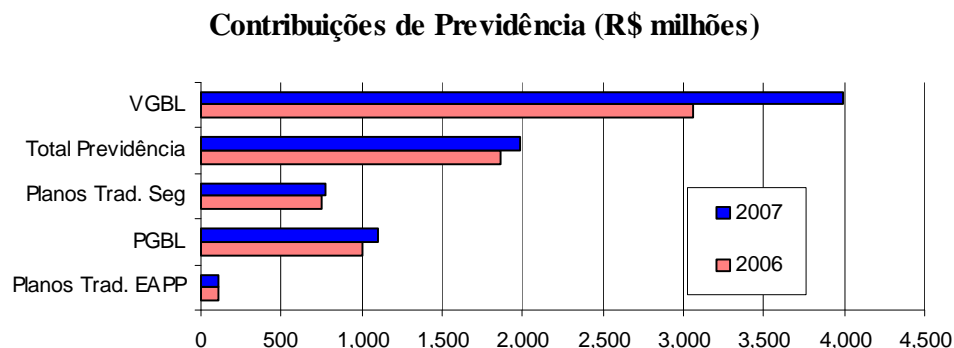


Figura 1

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 4 bilhões no primeiro trimestre de 2007, contra R\$ 3 bilhões do mesmo período de 2006. Os resgates foram de R\$ 1,8 bilhões. (figura 2)

O PGBL atingiu R\$ 1,1 bilhão no primeiro trimestre de 2007 (R\$ 1 bilhão no mesmo período de 2006). Os resgates ficaram em R\$ 771 milhões. (figura 3)

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2007 até março contra o mesmo período do ano de 2006 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a março de 2007 contra março de 2006.

Os Planos Tradicionais atingiram R\$ 884 milhões no período (R\$ 859 milhões em 1 Trim 2006). Os resgates foram de R\$ 578 milhões. (figura 4).

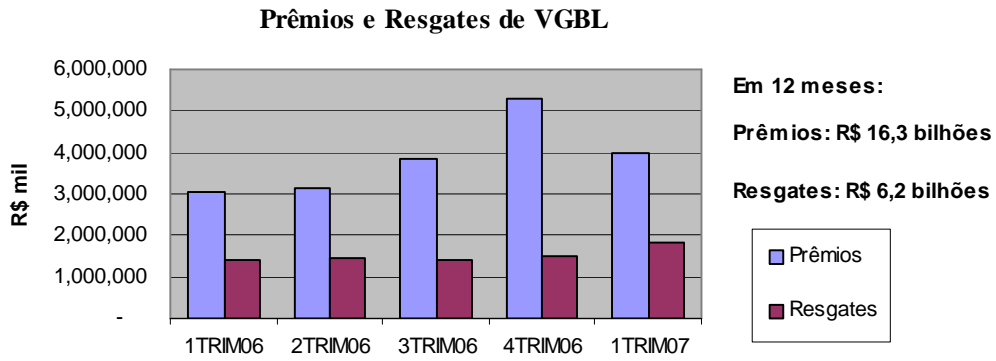


Figura 2

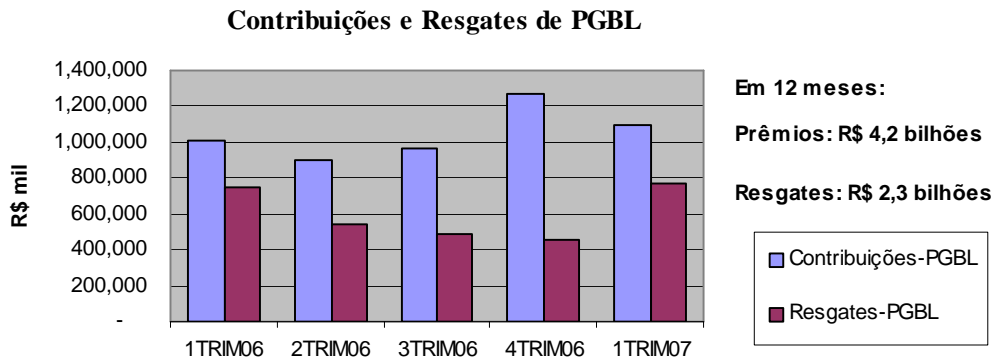


Figura 3

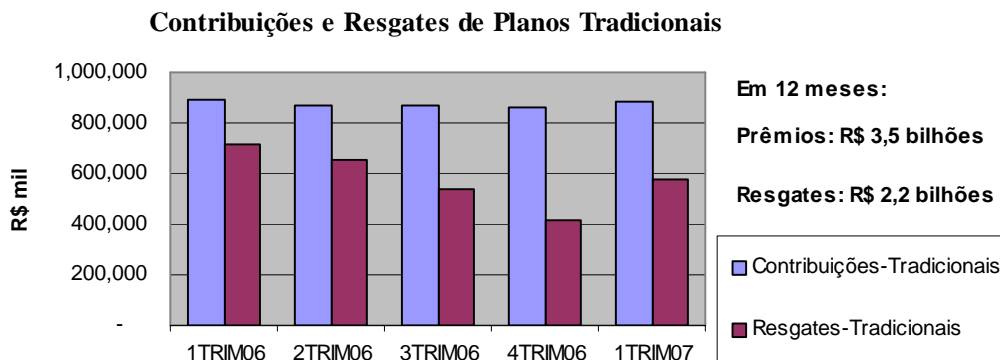


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em mar/07 o total de R\$ 99,9 bilhões, um crescimento de 24,4% em relação a mar/06, conforme se vê na figura 5.

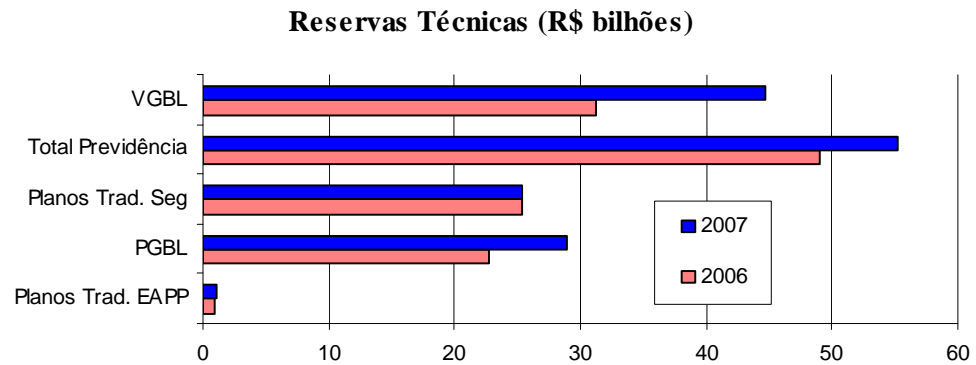


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência em mar/07 subiu contra mar/06 em 4,1%. Os participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos caíram em -2,3%, os de Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras subiram em 5,9% e os de PGBL em 5,7%

No VGBL, acompanhando a alta de 31% na arrecadação em mar/07 contra mar/06, o número de participantes cresceu 19,8%. (figura 6).

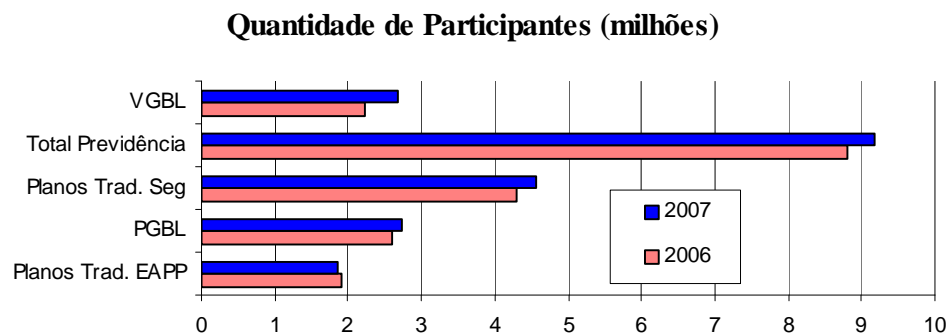


Figura 6

2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou em mar/07 um crescimento de 7,9% em relação a mar/06. Os resgates cresceram 14,1% (figuras 7 e 9). Quanto às reservas, há uma evolução de 6,3% sobre mar/06 (de R\$ 10,7 bilhões para R\$ 11,4 bilhões), vide figura 8.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

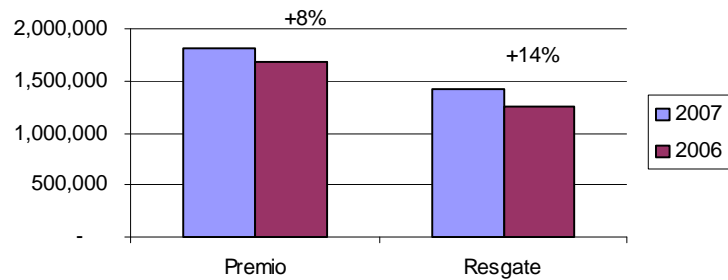


Figura 7

Reservas (R\$ mil)

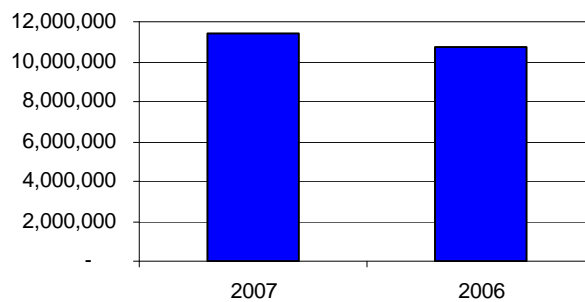


Figura 8

Capitalização Prêmios (R\$ mil)

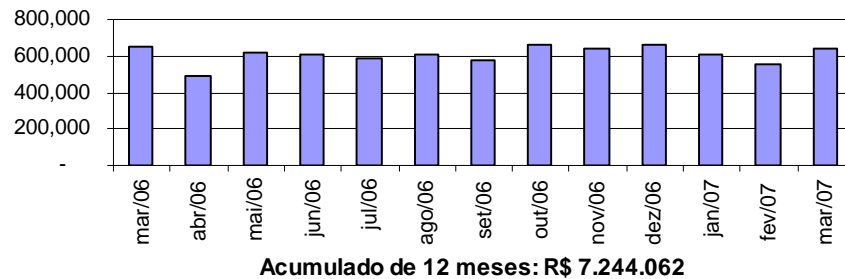
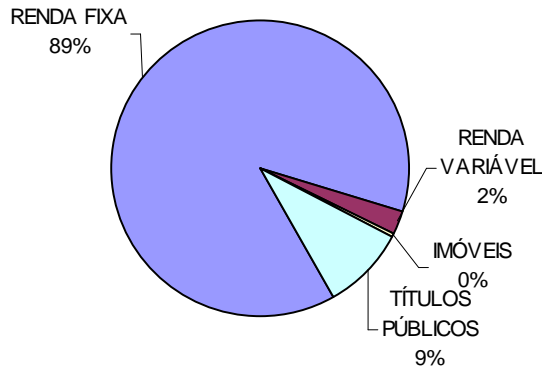


Figura 9

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 10, a seguir. A tabela da figura 10 mostra claramente a migração que vem ocorrendo dos Títulos Públicos para os Fundos de Renda Fixa nos recursos garantidores de provisão técnica.

Ativos Garantidores de Capitalização



	Mar/2007	Mar/2006
RENDA FIXA	88%	79%
RENDA VARIÁVEL	2%	2%
IMÓVEIS	0%	0%
TÍTULOS PÚBLICOS	9%	19%
TOTAL	100%	100%

Figura 10

3. Seguros

Na figura 11 vemos a evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses.

Seguros Prêmios Diretos (R\$ mil)

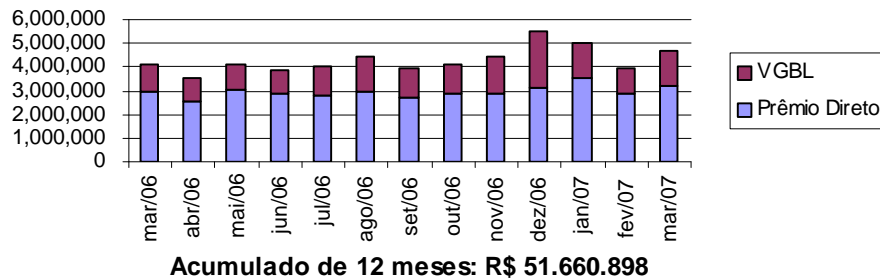


Figura 11

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em mar/07 é o apresentado na figura 12. Em relação ao ano passado, a mudança significativa é o aumento da participação do VGBL de 24% para 30% e a redução de Auto de 31% para 23% do mercado.

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

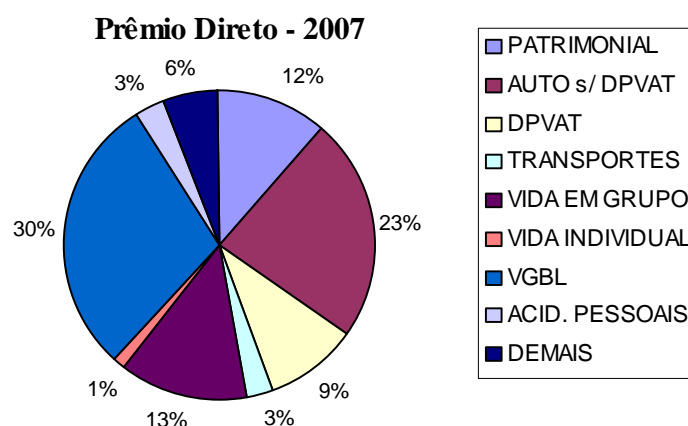


Figura 12

A figura 15 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

Surpreendentemente os prêmios do ramo Auto decresceram no acumulado do ano, contra um aumento de cerca de 18% nas vendas unitárias de automóveis no varejo (segundo a FENABRAVE), o que pode ser um indicativo de redução de preço dos seguros.

Exibimos a seguir um comparativo anual dos Índices de Despesa de Comercialização (Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos) dos ramos mais relevantes do mercado (tabela 1). O ramo *Riscos Diversos* persiste apresentando grande variação. Nos demais ramos as variações seguem não sendo significativas.

Ramos mais representativos (prêmios > R\$ 90 milhões em mar/07)			
	mar/07	mar/06	Variação
14 - Compreensivo Residencial	29%	28%	1%
18 - Compreensivo Empresarial	32%	30%	2%
21 - TRANSPORTE NACIONAL	20%	19%	1%
31 - AUTOMÓVEIS	20%	19%	1%
53 - RESP. CIVIL FACULTATIVA	19%	18%	1%
54 - RESP. C. TRANSPORTADOR RODOV.-CARGA	24%	23%	1%
68 - HABITACIONAL - FORA DO SFH	0%	0%	0%
71 - RISCOS DIVERSOS	52%	32%	20%
77 - Prestamista	42%	45%	-3%
82 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	20%	20%	0%
88 - DPVAT (TODAS CATEG).A PARTIR JAN 05	1%	1%	0%
93 - VIDA EM GRUPO	19%	21%	-2%

Tabela 1 – IDC dos ramos mais relevantes do mercado

Abaixo destacamos os ramos de média expressão e grande crescimento, que tiveram aumento acima de 25% em relação ao ano passado e faturaram

entre R\$90 milhões e R\$ 1,2 bilhões no primeiro trimestre de 2007 contra igual período de 2006.

Em R\$ milhões			
	Mar/07	Mar/06	Cresc.%
35 - Aeronáuticos	106	48	124%
71 – Riscos Diversos	673	428	57%
77 – Prestamista	475	321	48%
94 – VGBL coletivo	233	141	66%
96 – Riscos Nomeados e Operacionais	307	232	32%

Tabela 2 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

O ramo 77, ligado à expansão do crédito interno, continua apresentando alta taxa de crescimento, 48%, depois de fechar 2006 com expansão de 45%.

Riscos Diversos (ramo 71) apresenta elevada taxa, 57%, por conta da contabilização neste dos prêmios de Garantia Estendida.

O VGBL coletivo, com crescimento de 66% em mar/07, aumenta sua participação no total dos prêmios de VGBL, passando de 4,6% em mar/06 para 5,9% em mar/07.

O Ramo Aeronáutico chama a atenção pelo crescimento de 124%, bem distribuído entre as empresas vendedoras desse ramo.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 16, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). O Índice Combinado (IC) cai por conta de uma forte redução da sinistralidade nos ramos Vida em Grupo, Patrimoniais e DPVAT em mar/07, e da queda do índice de despesas administrativas. O Combinado Ampliado (ICA) chega a subir um pouco, em função dos resultados financeiros menos robustos de mar/07 contra mar/06.

Nas figuras 13 e 14 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em mar/07. No caso dos ativos garantidores, verificamos que, assim, como na Capitalização há uma migração dos Títulos Públicos para Fundos de Renda Fixa além de um crescimento relevante da participação da Renda Variável.

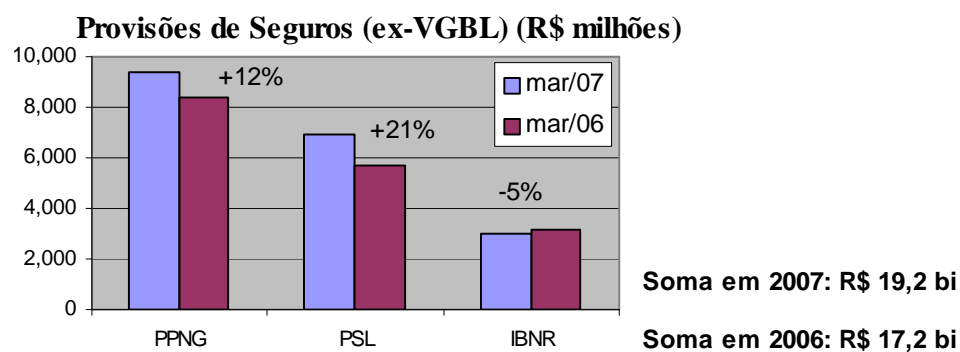
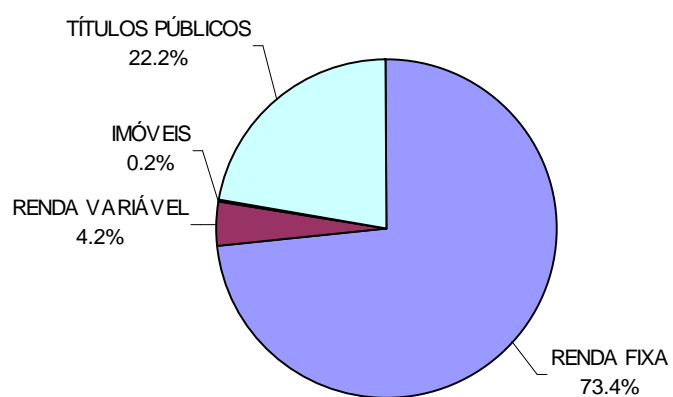


Figura 13

Ativos Garantidores de Seguradoras

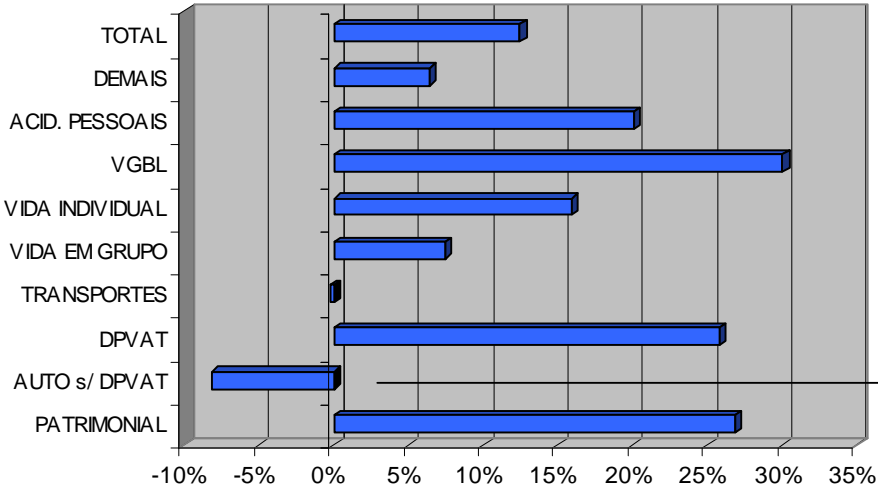
	Mar/2007	Mar/2006
RENDA FIXA	73%	70%
RENDA VARIÁVEL	4%	2%
IMÓVEIS	0%	0%
TÍTULOS PÚBLICOS	22%	28%
TOTAL	100%	100%

Figura 14

Figura 15
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Janeiro a Março de 2007
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2006				2007			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	1,243,006	628,306	293,375	47%	1,577,380	828,442	274,079	33%
AUTO s/ DPVAT	3,423,038	3,015,903	1,943,369	64%	3,145,305	3,178,582	2,044,478	64%
DPVAT	1,009,163	481,092	450,036	94%	1,269,704	608,373	471,965	78%
TRANSPORTES	367,688	300,208	172,386	57%	367,114	317,125	190,839	60%
VIDA EM GRUPO	1,690,504	1,574,757	836,806	53%	1,816,500	1,701,416	793,976	47%
VIDA INDIVIDUAL	161,564	75,917	18,321	24%	187,392	81,564	26,282	32%
VGBL	3,063,238	34,211	54,954	161%	3,985,024	24,766	89,992	363%
ACID. PESSOAIS	339,985	330,555	82,107	25%	408,581	372,864	88,408	24%
DEMAIS	754,802	436,373	187,435	43%	803,017	472,131	222,662	47%
TOTAL	12,052,988	6,877,322	4,038,790	59%	13,560,018	7,585,264	4,202,681	55%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos



Surpreendentemente os prêmios do ramo Auto decresceram no acumulado do ano, contra um aumento de cerca de 18% nas vendas unitárias de automóveis no varejo, o que pode ser um indicativo de redução de preço no mercado de seguros.

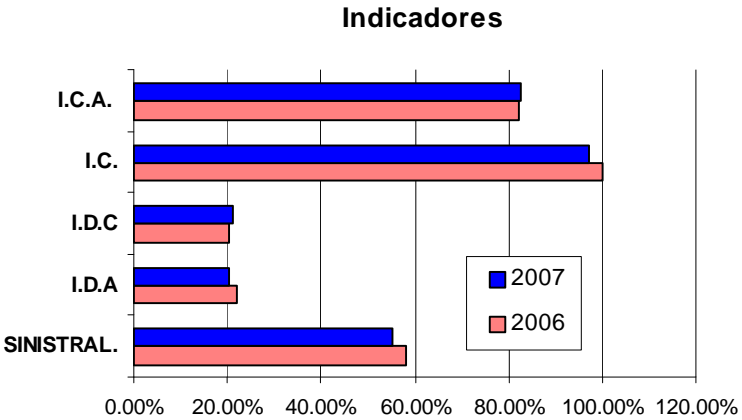
Figura 16
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro a Março de 2007
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2006	12,052,988	9,413,376	6,877,322	4,038,790	1,387,697	1,514,412	1,512,277
2007	13,560,018	10,154,609	7,585,264	4,202,681	1,609,487	1,552,318	1,311,865
Variação	12.5%	7.9%	10.3%	5.4%	16.0%	2.5%	-13.3%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2006	57.97%	22.02%	20.18%	100.17%	82.11%
2007	55.41%	20.46%	21.22%	97.09%	82.77%
Variação	-2.56%	-1.56%	1.04%	-3.08%	0.66%

O ramo Riscos Diversos é o principal responsável por esta alta do IDC (vide tabela 1)

A queda do ISR deve-se fundamentalmente às quedas no ISR de VG, Patrimoniais e DPVAT



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral Boletim de Conjuntura. Assim, para 2007 trabalhamos com um IPCA de 3,62% e PIB de 3,7%, distribuídos entre os trimestres em 3,5%; 3,7%; 3,8% e 3,8%.

Para 2008 e 2009 supõe-se a repetição do esperado para 2007.

2. Seguros

A expectativa para 2007 é de um crescimento de 13,4% nominais em relação a 2006 com os prêmios diretos atingindo R\$ 56,5 bilhões. Em relação ao último relatório reduzimos o crescimento esperado em R\$ 364 milhões (alteração de -0,8%). O ajuste se deve aos prêmios totais do primeiro trimestre terem sido R\$ 294 milhões menores que o esperado desde o último relatório, em março/07. Os ramos responsáveis por essa diferença sobre o projetado são basicamente o Auto (R\$ 129 milhões a menos que o projetado) e VGBL (R\$ 200 milhões a menos que o projetado).

As tabelas 3 e 4 detalham os números projetados para 2007, 2008 e 2009.

	Em R\$ milhões				
	1trim07	2trim07	3trim07	4trim07	2007
Auto	3,095	3,474	3,770	3,889	14,229
VG	1,338	1,387	1,452	1,478	5,654
Patrimoniais	1,584	1,391	1,491	1,532	5,998
Transporte	367	426	454	465	1,712
DPVAT	1,270	852	743	673	3,539
VGBL	3,985	4,035	4,035	5,380	17,435
Demais ramos	1,920	1,899	2,019	2,068	7,906
Total	13,560	13,464	13,965	15,485	56,474

Tabela 3 – Faturamento Projetado do Mercado em 2007

	Em R\$ milhões	
	2008	2009
Auto	15,692	17,152
VG	5,941	6,261
Patrimoniais	6,353	7,006
Transporte	1,874	2,013
DPVAT	3,727	3,992
VGBL	19,234	21,157
Demais ramos	8,666	9,553
Total	61,487	67,133

Tabela 4 – Faturamento Projetado do Mercado para 2008 e 2009

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (21,22,27,32,38,52,54,55,56,58); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,96)

3. Previdência

Estimamos na tabela 5 os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2007.

Na figura 17, verifica-se a evolução dos Planos Tradicionais e PGBL e a diferença entre eles. Fato interessante é a manutenção da diferença de faturamento dos dois produtos entre zero e R\$ 100 milhões em quase todos os meses considerados, exceção para dez/06, quando essa diferença vai para perto de R\$ 280 milhões.

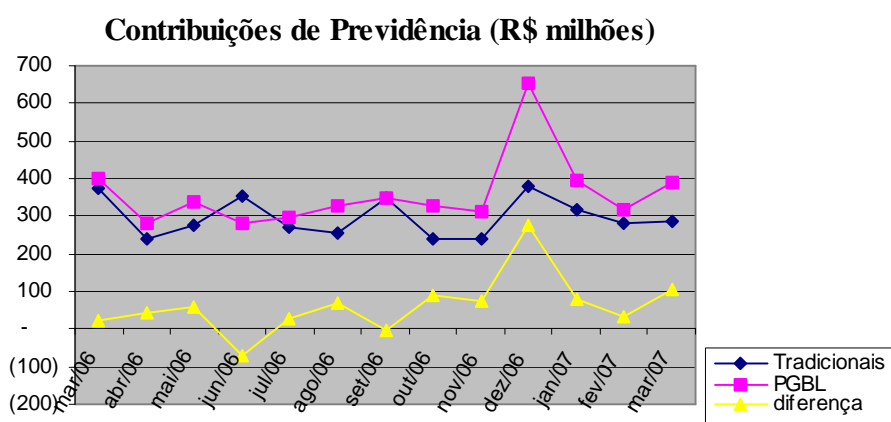


Figura 17

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4.422	6,0%
Planos Tradicionais	3.681	5,2%
Total de previdência	8.103	5,7%
+ VGBL	17.435	13,7%
Total geral	25.534	11,0%

Tabela 5 – Projeção para previdência

4. Participação no PIB

Como se vê na tabela 6, a representação do mercado supervisionado em relação ao PIB deve permanecer relativamente estável nos próximos anos.

Participação % PIB	2006	2007	2008	2009
Seguros	2.4%	2.5%	2.6%	2.6%
<i>Ramos Tradicionais</i>	1.7%	1.7%	1.8%	1.8%
<i>VGBL</i>	0.7%	0.8%	0.8%	0.8%
Previdência	0.4%	0.4%	0.4%	0.3%
<i>Planos Tradicionais</i>	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%
<i>PGBL</i>	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%
Capitalização*	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%
Total Mercado Supervisionado	3.1%	3.2%	3.2%	3.2%

Tabela 6 – Mercado supervisionado x PIB

* Supõe evolução anual de prêmios semelhante à de 2006: 3,5% ^{aa}

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (março / 2007)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	1.7%	3.6%	-1.3%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	19.1%	19.7%	8.2%
Lucratividade Patrimonial	6.1%	7.2%	2.7%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	51.3%	39.0%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	36.7%	46.6%	32.1%

Indicadores do Mercado (março / 2006)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-2.8%	0.9%	-5.1%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	19.2%	23.0%	8.1%
Lucratividade Patrimonial	7.2%	7.9%	3.4%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	58.9%	38.8%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	39.1%	50.1%	30.1%

Tabela 7 – Indicadores do mercado de seguros

*obtida através da fórmula Margem Requerida / PLA

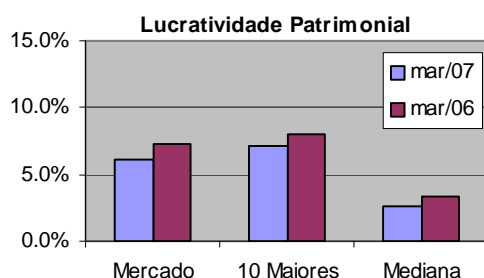


Figura 18

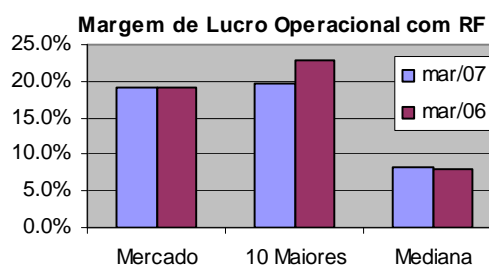


Figura 19

A margem operacional de seguros continua sua tendência de melhoria (1,7% em mar/07 contra -2,8% em mar/06). A margem com Resultado Financeiro apresenta pequena queda de 0,1%, devido basicamente à queda recente das taxas de juros. A participação do Resultado com Investimentos no Lucro Líquido novamente se manteve substancialmente menor que no ano passado (51,3% contra 58,9%), isto porque houve uma redução do percentual de valor em Investidas de 2,3% em relação ao PL e a rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas decresceu de 8,6% em mar/06 para 6,0% em mar/07 sobre o valor das participações. A lucratividade patrimonial, em consequência, piora de 7,2% em mar/06 para 6,1% em mar/07.

Quanto à ocupação da capacidade produtiva, lembramos que mudamos a forma de cálculo desde o Relatório de Junho/06. A fórmula agora representa a real ocupação da capacidade produtiva regulamentar máxima, representada pelo valor do Patrimônio Líquido

Ajustado x 5. Lembramos ainda que a margem requerida é o maior valor entre a soma dos prêmios retidos dos últimos 12 meses / 5 e a média anual dos sinistros retidos dos últimos 36 meses / 3.

Assim, verificamos no período comparado, que houve uma ligeira queda desse índice (-2,4%) em relação ao mercado e uma redução de 3,5% na utilização da capacidade entre as 10 maiores empresas.

Na tabela abaixo vemos as contribuições dos diferentes fatores no aumento do LAIR.

Como se vê, todos os fatores contribuíram positivamente para o aumento do LAIR, com a exceção do Resultado Financeiro.

O principal fator a melhorar o LAIR neste primeiro trimestre de 2007 em relação a 2006 foi o Lucro Operacional.

	2007	2006	Saldo
Lucro Operacional	131,443,638	(189,737,015)	321,180,654
Receita Financeira	4,001,020,411	4,295,261,506	(294,241,095)
Despesa Financeira	(2,689,155,097)	(2,782,946,777)	93,791,680
Resultado Financeiro	1,311,865,314	1,512,314,729	(200,449,415)
Resultado de Investimento	1,119,590,894	1,242,601,277	(123,010,383)
Previdência	245,540,529	121,168,990	124,371,539
Subtotal	2,808,440,376	2,686,347,981	122,092,395
Outros	13,457,034	(58,407,999)	71,865,033
Total LAIR-4079	2,821,897,410	2,627,939,982	193,957,428

Tabela 8 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

2. Previdência

Em 2007, o resultado de previdência foi expressivamente melhor, conforme as tabelas 8 e 9 evidenciam.

Cabe lembrar que os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes

Indicadores do Mercado (março / 2007)

	Mercado	10 Maiores ³
Margem de lucro operacional de previdência	13.3%	13.7%

Indicadores do Mercado (março / 2006)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	6.8%	6,4%

Tabela 9 – Indicadores do mercado de previdência

³ A partir desse Relatório estamos considerando as 10 maiores seguradoras em Rendas de Contribuição de Previdência, diferentemente de antes, quando o critério era das 10 maiores em Prêmios Ganhos

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (março / 2007)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	28%	41%	32%
Margem de lucro operacional com RF	95%	109%	114%
Lucratividade Patrimonial	7%	7%	6%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	19%	14%	39%

Indicadores do Mercado (março / 2006)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	16%	37%	30%
Margem de lucro operacional com RF	119%	160%	104%
Lucratividade Patrimonial	11%	14%	9%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	29%	32%	0%

Tabela 10 – Indicadores do mercado de capitalização

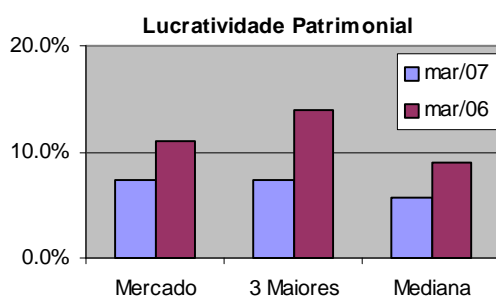


Figura 20

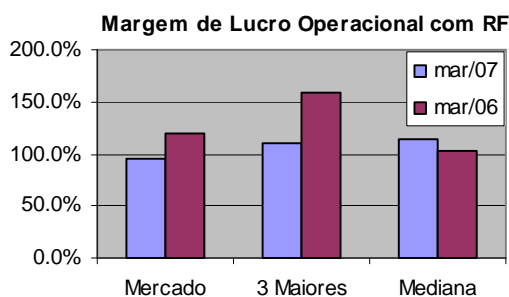


Figura 21

O mercado de Capitalização exibiu melhoria no indicador operacional sem RF, de 16% em mar/06 para 28% em mar/07. Se considerado o RF, entretanto, houve uma queda no índice de 24% (de 119% em mar/06 para 95% em mar/07). A lucratividade patrimonial caiu 4% (de 11% em mar/06 para 7% em mar/07), com o PL do mercado evoluindo 16,2% contra uma redução do Lucro Líquido de 23,6%.

Os Resultados de Investimento em Coligadas e Controladas, por fim, reduziram sua participação em relação ao Lucro Líquido, de 29% em mar/06 para 19% em mar/07, dada a redução da rentabilidade desses investimentos (6,0% em mar/06 contra 2,9% em mar/07) e redução de representatividade dos mesmos sobre o PL das empresas (53,7% em mar/06 contra 47,6% em mar/07)

Responsável pela elaboração deste relatório:

André Silva Oliveira

Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC

SUSEP/DECON/GEACO

andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:

ICA (Índice Combinado Ampliado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) /
(Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

IC (Índice Combinado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) /
(Prêmios Ganhos)

IDC (Índice de Despesa de Comercialização)

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

IDA (Índice de Despesa Administrativa)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional de Seguros

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de
Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas
Operacionais) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas - Despesas com
Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e
Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas
Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Margem de Lucro Operacional (Previdência)

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com
Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais
+ Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de
Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas
Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de
Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas
Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas
Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e
Sorteados)

Lucratividade Patrimonial

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

Resultado de Investimentos / Lucro Líquido

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido